Resultados 2T12





100 anos
GERANDO
HISTÓRIAS

CPFL
ENERGIA

Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques 2T12



- Crescimento de 5,3% nas vendas na área de concessão
- Início da operação comercial das usinas à biomassa Bio Ipê (25MW) e Bio Pedra (70MW) em Mai/12
- Conclusão da aquisição dos parques eólicos Bons Ventos em Jun/12
- Declaração de dividendos intermediários no valor de R$ 640 milhões, referentes ao 1S12
- Investimentos de R$ 715 milhões no 2T12
- Atribuição da nota de crédito AA+(bra) pela Fitch à emissão de debêntures de controladas e Ba2 (escala global) e Aa3.br (escala nacional) pela Moody's à CPFL Renováveis
- Aumento de 40,2% no volume médio diário negociado das ações + ADRs no 2T12 vs. 2T11, atingindo R$ 49,8 milhões
- Prêmio Destaque Agência Estado Empresas 2012 - reconhecimento às empresas que, mesmo com o cenário internacional desfavorável, conseguiram entregar resultados extraordinários aos seus acionistas

Vendas de energia e TUSD no 2T12

Vendas na área de concessão[1] (GWh)

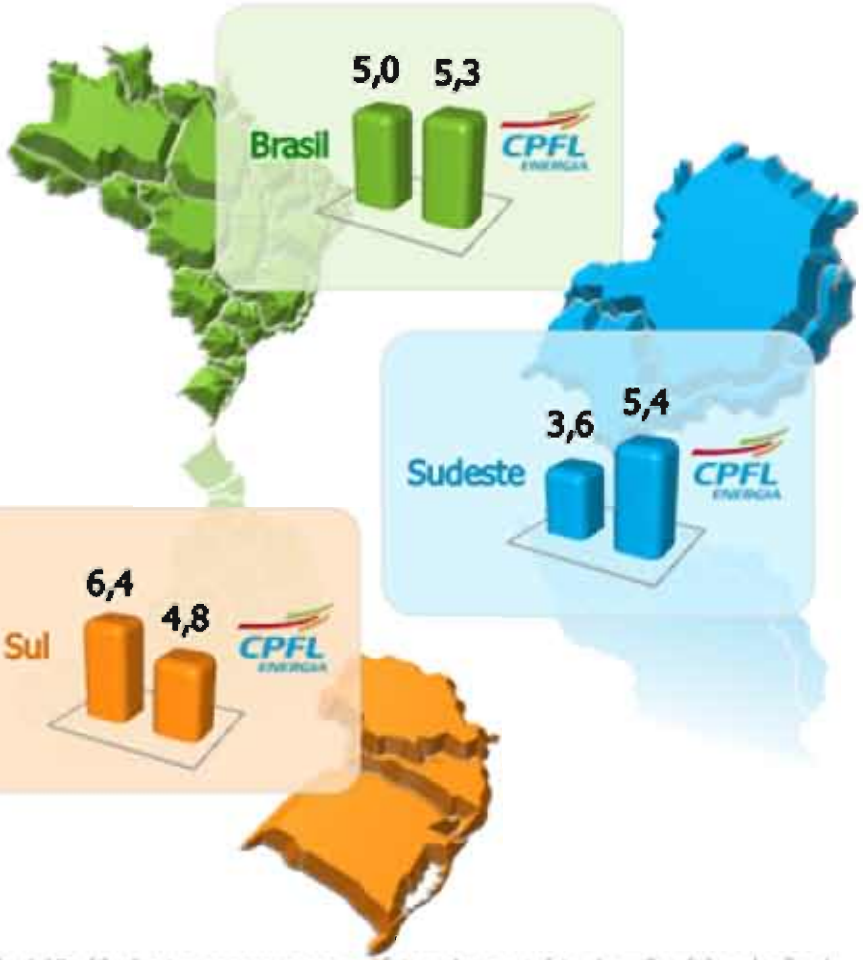


Vendas totais de energia[2] (GWh)



Crescimento na área de concessão (%)

Comparativo por região (fonte: EPE)



1) Considera alteração do calendário de faturamento de clientes livres e permissionárias da RGE: (i) clientes passaram a ser faturados no início do mês; (ii) redução do número de dias lidos no trimestre (aproximadamente 30 dias); (iii) compensação registrada em "não-faturado", com efeito nulo no resultado. 2) Exclui CCEE e vendas a partes relacionadas. 3) Considera 100% da Ceran, vendas da Semesa e Foz do Chapecó (contrato CCEAR). Considera fornecimento provisionado de 9 GWh no 2T12. Desconsidera vendas da EPASA (contrato por disponibilidade).

Desempenho da área de concessão

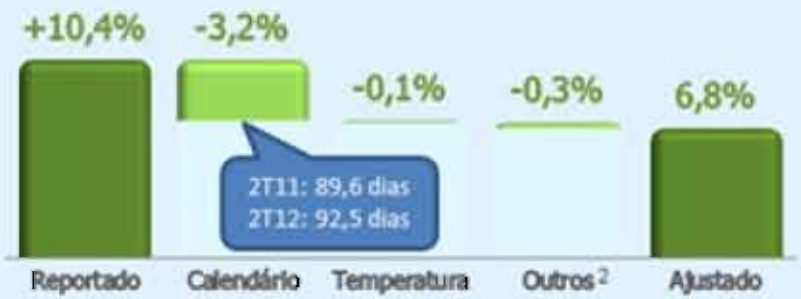
Vendas na área de concessão (GWh)

Classes de consumo

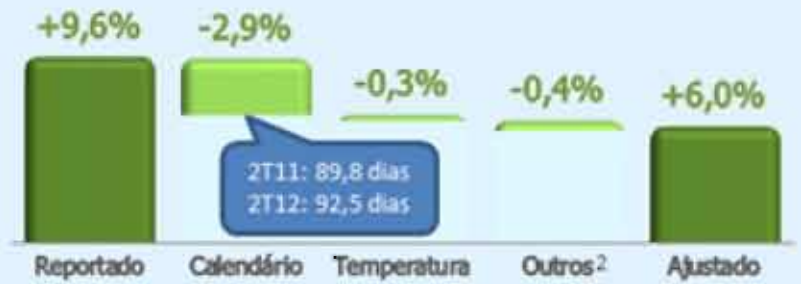


Classes Residencial e Comercial favorecidas no 2T12 pelo maior número de dias de faturamento em comparação com o 2T11

Classe Residencial | 2T12 x 2T11



Classe Comercial | 2T12 x 2T11



1) Inclui migração entre classes e recuperação de fraudes.

Expectativas das famílias e potencial de crescimento do consumo na área de concessão

Expectativas das famílias[1]

Estão otimistas quanto a:	Sudeste	Sul
Situação econômica (12 meses)	70,2%	56,6%
Situação econômica (5 anos)	57,5%	55,1%
Situação financeira da família (próximo ano)	87,4%	81,8%
Momento para adquirir bens duráveis	68,4%	38,7%
Segurança na ocupação	85,4%	88,6%

Consumo residencial anual por habitante[2]

KWh | 2009



Pesquisa de posses e hábitos[4]

- **98%** não têm lava-louça
- **94%** não têm ar condicionado
- **53%** não têm computador/notebook
- **45%** não têm microondas
- **33%** não têm lavadora de roupa

Potencial de Crescimento



1) Fonte: IEF/IPEA; nº 22. 2) Fonte: International Energy Agency. 3) Fonte: Plano Decenal de Energia Elétrica – PDEE (2011-2020), EPE, maio/11. 4) Fonte: CPFL Energia

Resultados 2T12

	Receita Líquida	EBITDA	Lucro Líquido[1]
IFRS	+14,9%	+14,1%	-20,6%
	2T11 R$ 2.794 milhões	2T11 R$ 815 milhões	2T11 R$ 294 milhões
	2T12 R$ 3.212 milhões	2T12 R$ 930 milhões	2T12 R$ 234 milhões
IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não Recorrentes	+14,0%	+19,3%	0,0%
	2T11 R$ 2.735 milhões	2T11 R$ 890 milhões	2T11 R$ 344 milhões
	2T12 R$ 3.119 milhões	2T12 R$ 1.062 milhões	2T12 R$ 344 milhões

IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não Recorrentes	EBITDA		Lucro Líquido	
	2T11	2T12	2T11	2T12
Programa de Aposentadoria Incentivada	⊖ 48		⊖ 31	
Provisão de ISS na UHE Campos Novos	⊖ 10		⊖ 6	
Encargos Uso da Rede da EPASA de 2010	⊖ 6		⊖ 4	
Ajustes contábeis de depreciação e UBP das usinas			⊖ 14	⊖ 25
Inventário físico de ativos nas Distribuidoras	⊖ 11	⊖ 7	⊖ 7	⊖ 4
⊖ Total Não-Recorrentes	**⊖ 75**	**⊖ 7**	**⊖ 63**	**⊖ 29**
Rito Provisório Distribuidoras[2] – Receita Líquida		⊖ 63		⊖ 42
Outros Ativos e Passivos Regulatórios	⊕ 1	⊕ 189	⊖ 13	⊕ 122
⊕ Ativos e Passivos Regulatórios	**⊕ 1**	**⊕ 126**	**⊖ 13**	**⊕ 81**
TOTAL (Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	**⊕ 75**	**⊕ 132**	**⊕ 50**	**⊕ 110**

1) Lucro Líquido total. Excluindo a participação dos acionistas não-controladores: 2T12 = R$ 229 milhões | 2T11 = R$ 288 milhões; 2) CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa

EBITDA | R$ Milhões



Aumento de 14,9% na Receita Líquida¹ (R$ 417 milhões)

- Aumento de 5,0% nas vendas para mercado cativo e reajuste tarifário médio de 5,3%³ (R$ 238 milhões)
- CPFL Renováveis (R$ 122 milhões) + Geração Convencional + Comercialização e Serviços (R$ 110 milhões)
- Aumento de 6,5% na Receita de TUSD livre (R$ 21 milhões)
- Aumento de 8,7% nas deduções da receita (R$ 128 milhões)
- **Reclassificação dos créditos de PIS/COFINS sobre depreciação para Deduções da Receita (R$ 50 milhões)**

IMPACTO NULO NO LUCRO LÍQUIDO

Aumento de 23,5% no Custo com Energia e Encargos (R$ 358 milhões)

- Aumento de 26,7% em custo com energia comprada (R$ 324 milhões)
- Aumento de 11,1% em encargos (R$ 34 milhões)

PLD (R$/MWh)⁴	
2T12	2T11
164,55	20,45

R$/US$	
2T12	2T11
2,00	1,58

Redução de 12,3% em Custos e Despesas Operacionais² (R$ 56 milhões)

- Programa de Aposentadoria Incentivada (R$ 48 milhões) e Provisão de ISS na UHE Campos Novos (R$ 10 milhões)

1) Exclui Receita de Construção 2) P/M/S/O 3) Percepção do Consumidor 4) PLD médio (Submercados Sul e Sudesre)

PMSO | R$ Milhões



Iniciativas de Valor

Âmbito Corporativo

Melhora na gestão de compra de passagens aéreas:
- Aumento do prazo médio de compra antecipada:
  Redução de ≈ 15%

Consumo de Papel
- **Redução de 36%**

Impressões e Xerox
- Retirada de impressões locais:
  Redução de 77% no custo unitário de impressão

Âmbito Operacional

Frota de Veículos (Redução de R$ 2,9 milhões)
- Relatório mensal de acompanhamento por veículo
- Redução de 10% (em km rodados) no Grupo
- Centralização de gestão de frota, com otimização de uso do pool de veículos
- Instalação de equipamentos de telemetria (controle de velocidade, rotas etc)

Ações de Cobrança (Redução de inadimplência de R$ 5,2 milhões)
- Estudo de nível ótimo de corte
- Segmentação de clientes definindo plano de ação diferenciado para cada segmento (negativação, corte simbólico, corte efetivo etc)

Leitura e Entrega de Contas (Redução de R$ 2,0 a 3,5 milhões)
- Alinhamento dos valores cobrados pelos bancos para todas as Distribuidoras
- Implantação da Conta por email
- Mudanças de layout/tipo de papel nos avisos/reavisos

Lucro Líquido | R$ Milhões



- **Aumento de 14,1% no EBITDA (R$ 115 milhões)**
- **Redução de 30,9% no Resultado Financeiro Líquido Negativo (R$ 56 milhões)**
  - **Aumento de 18,7% nas Despesas Financeiras (R$ 58 milhões)**
  - Consolidação da CPFL Renováveis (R$ 44 milhões)
  - Despesa adicional com faturas de Itaipu (R$ 16 milhões) e Aumento do estoque de dívida (R$ 15 milhões)
  - Redução de 55,1% em UBP (R$ 17 milhões), principalmente pelo efeito líquido **não recorrente** dos ajustes contábeis de recálculo de UBP das usinas (R$ 14 milhões)
- **Aumento de 52,3% em Depreciação e Amortização (R$ 105 milhões)**
  - Consolidação CPFL Renováveis (R$ 57 milhões)
  - **Reclassificação dos créditos de PIS/COFINS sobre depreciação para Deduções da Receita (R$ 50 milhões)**
- **Entidade de Previdência Privada (R$ 20 milhões)**
- **Imposto de Renda e Contribuição Social (R$ 5 milhões)**

"Economia" de despesa financeira de ≈ R$ 65 milhões

CDI	
2T12	2T11
+2,1%	+2,8%

R$ 640 milhões em dividendos no 1S12



CPFL distribui **100% do lucro líquido no 1S12** em dividendos
R$ 640 milhões | 0,67/ação

1) *Dividend yield* nos últimos 2 semestres 2) Refere-se a dividendos declarados. Pagamento no semestre subsequente. 3) Considera cotação ajustada pelo grupamento-desdobramento em 29/jun/11 (sem ajuste por proventos).

Capex e aquisições nos últimos 12 meses

Capex por segmento de atuação | R$ milhões

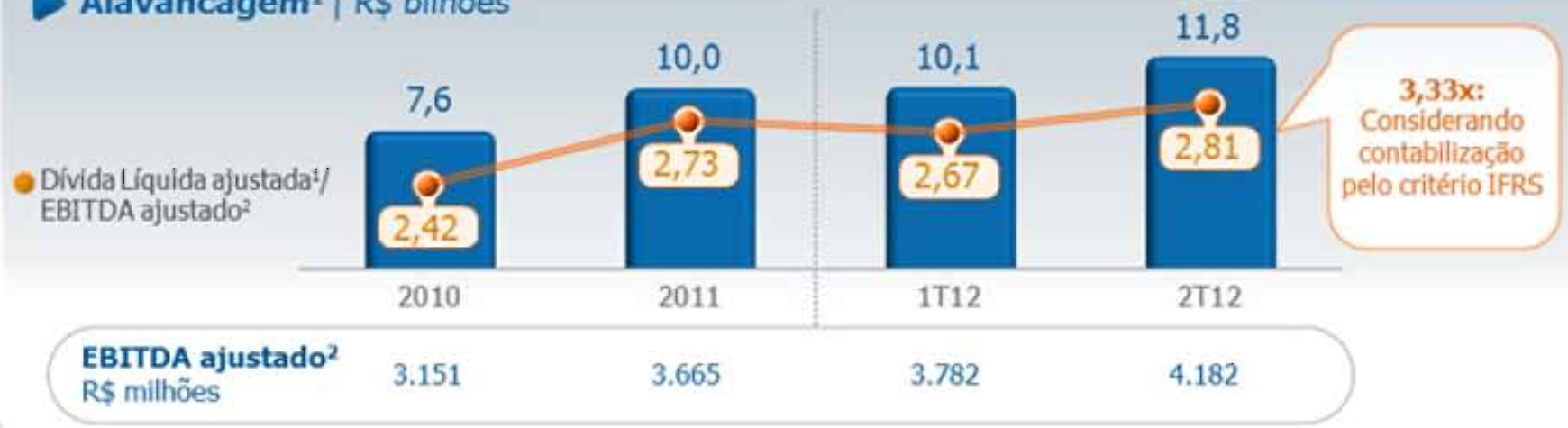
	3T11	4T11	1T12	2T12	12M2T12
Distribuição	305	324	266	339	**1.234**
Geração	153	374	288	371	**1.186**
Comercialização	7	4	1	5	**17**
Total	**465**	**702**	**555**	**715**	**2.437**

Principais aquisições anunciadas nos últimos 12 meses | R$ milhões

	Caixa	Dívidas Assumidas	Total
Parques Eólicos Jantus	823	675	**1.499**
Parques Eólicos Bons Ventos	573	517	**1.090**
Subtotal	**1.396**	**1.192**	**2.589**
UTE Ester (*closing* pendente)	51	61	**112**
Aquisições	**1.447**	**1.253**	**2.700**

Endividamento – controle de *covenants* financeiros

Alavancagem[1] | R$ bilhões



EBITDA ajustado[2] R$ milhões	2010	2011	1T12	2T12
	3.151	3.665	3.782	4.182

Cálculo da alavancagem líquida (dívida líquida / EBITDA) - *covenants* financeiros

- ✓ Consolidação proporcional de CPFL Renováveis (63%) e CERAN (65%)
- ✓ Inclusão da CVA – "conta de compensação de variações da parcela A" no cálculo do EBTIDA
- ✓ Inclusão do EBITDA histórico de ERSA, Jantus, Santa Luzia e Bons Ventos

Composição da dívida bruta[3]



1) Cálculo da dívida líquida em consonância com metodologia de cálculo dos *covenants* financeiros. 2) EBITDA últimos 12 meses ajustado segundo nova metodologia.
3) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) *hedge*.

Perfil da dívida em 30/Jun/2012

Cronograma de amortização da dívida[1] (jun/12) | R$ milhões



1) Desconsidera encargos de dívidas (CP = R$ 276 milhões), hedge (efeito líquido positivo de R$ 460 milhões) e Marcação a Mercado (R$ 20 milhões)
2) Considera amortização a partir de 01/Jul/12

Captações de recursos em jul-12: *pre-funding*

Emissão de debêntures

cpfl paulista | cpfl piratininga | RGE

R$ 1,3 bilhão

Modalidade | **IN CVM 476**

Banco coordenador | **CEF**

Destinação dos recursos | **refinanciamento de dívidas e capital de giro**

Custo médio | **CDI + 0,80% a.a.**

Prazo | **7 anos**

Captação via lei 4131

cpfl paulista | cpfl piratininga | RGE | cpfl santa cruz | cpfl sul paulista | cpfl mococa | cpfl jaguari | cpfl leste paulista

R$ 297,4 milhões

Destinação dos recursos | **refinanciamento de dívidas e capital de giro**

Custo médio | **104,7% do CDI (swap)**

Prazo | **3 a 4 anos**

Perfil da dívida ajustado pelas últimas captações em jul-12

Cronograma de amortização pro forma da dívida[1] | R$ milhões



1) Desconsidera encargos de dívidas (CP = R$ 276 milhões), hedge (efeito líquido positivo de R$ 460 milhões) e Marcação a Mercado (R$ 20 milhões)
2) Considera amortização a partir de 01/jul/12

Últimas ações de *ratings*

Rating de crédito favorável à CPFL Renováveis e emissão de debêntures das distribuidoras do Grupo

Moody's

Rating Ba2 (escala global)
Rating Aa3.br (escala nacional)
Perspectiva Estável | Jul/12

CPFL RENOVÁVEIS

- Experiência na construção e operação de PCHs e UTEs a biomassa
- Suporte de fortes acionistas e carteira de fontes de energia diversificada
- Fluxo de caixa estável
- Capacidade de assegurar financiamentos de longo prazo

FitchRatings

Rating AA+ (bra) | Jul/12
Perspectiva Estável

Emissão de R$1,3 bi em debêntures:

cpfl paulista cpfl piratininga RGE

- Posição de mercado e diversificada base de ativos do grupo
- Forte capacidade de geração de caixa
- Moderada alavancagem líquida e robusta liquidez
- Positiva estratégia de negócios do grupo, com expansão das atividades de geração de energia
- Impacto negativo moderado do terceiro ciclo de revisão tarifária

Cronograma do Processo de Revisão Tarifária Periódica da CPFL Piratininga

Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Dia 19: Aneel encaminha prévia para CPFL	**Dia 3:** Reunião com Aneel **Dia 12:** Abertura da Audiência Pública (publicação dos documentos)	**Dia 16:** Audiência pública presencial (oportunidade para sugestões das entidades de classe, consumidores etc.) **Dia 17:** Encerramento da Audiência pública (prazo final para contribuições)	**Dia 11:** Aneel envia proposta para CPFL **Dia 18:** Reunião com Diretor Relator	**Dia 2:** Reunião de Diretoria da Aneel **Dia 23:** Publicação das tarifas

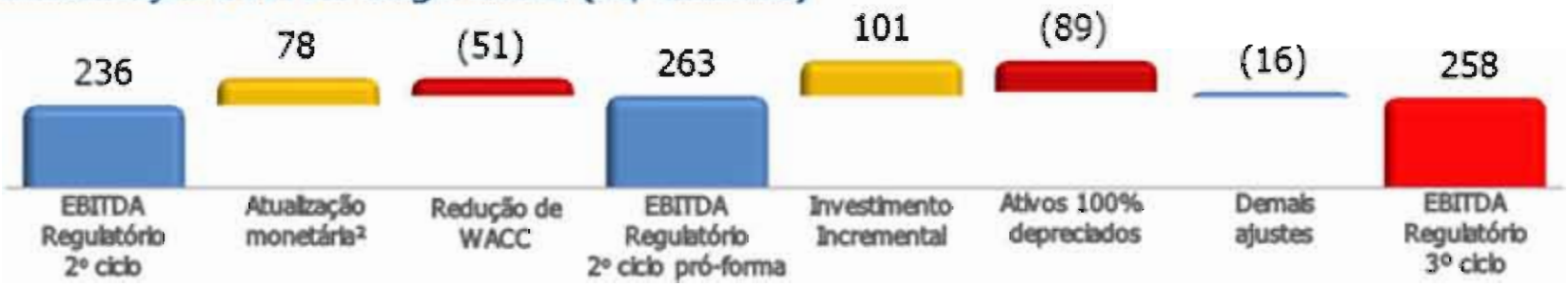
3º Ciclo de Revisão Tarifária | CPFL Piratininga

Base de Remuneração Bruta (A)	2.760
Taxa de Depreciação (B)	4,09%
Quota Reintegração Regulatória (C = A x B)	113
Base de Remuneração Líquida (D)	1.286
WACC antes dos impostos (E)	11,36%
Remuneração do Capital (F = E x D)	146
EBITDA Regulatório (G = C + F)	259
OPEX[1] = CAOM + CAIMI (H)	330
Parcela B (I = G+H)	589
Índice de Produtividade da Parcela B (J)	1,15%
Parcela B com ajuste de mercado [L = I x (1-J)]	582
Parcela A (M)	2.053
Receita Requerida (N = L + M)	2.635
Outras Receitas (O)	26
Receita Verificada (P)	2.701
Reposicionamento Tarifário [Q = ((N-O)/P)-1]	-3,40%

Reposicionamento Tarifário
-3,40%

Percepção do Consumidor
-8,18%

Movimentação EBITDA Regulatório (R$ milhões)



1) CAOM = Custo de Administração, Operação e Manutenção e CAIMI = Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis; 2) Inflação no período = 32,91%

Geração | Entrada em operação comercial





UTE Bio Ipê

Localização:
Nova Independência | SP

- **UTE movida a biomassa**
- Capacidade instalada: **25 MW**
- Energia assegurada: **8,2 MWmédios**
- PPA: **Mercado Livre**

UTE Bio Pedra

Localização:
Serrana | SP

- **UTE movida a biomassa**
- Capacidade instalada: **70 MW**
- Energia assegurada: **24,4 MWmédios**
- PPA: **LER** (ago/10)
  R$ 154,12/MWh[1] | 15 anos
- Receita estimada: **R$ 33 milhões/ano**

1) Moeda constante (dez/11)

Geração | Empreendimento concluído

Entrada em operação em **2012(e)** | **188 MW / 76 MWmédios**

Parque Eólico Santa Clara
Ativo contribuído pela CPFL Energia na criação da CPFL Renováveis



Localização: **Rio Grande do Norte**

Construção dos parques finalizada em jul/12

Operação comercial depende da construção da ICG[1]

CPFL Renováveis protocolou documentos na ANEEL solicitando ressarcimento de receita

Conclusão da análise dos documentos prevista para ago/12

100% concluída[1]

Início da construção **ago/10**

- Financiamento:
  - **BNDES**
  - **65% debt / 35% equity**

- PPA:
  - **LER (dez/09) |R$ 168,32/MWh**[2]
  - **20 anos**
- Receita estimada: **R$ 112 milhões/ano**

1) Os Parques Eólicos estão aptos para gerar energia, porém aguarda-se o término da construção da ICG (Instalação de Transmissão Compartilhada da Geração) para o início efetivo das operações; 2) Moeda constante (dez/2011)

Geração | Empreendimentos em construção

Entrada em operação em **2013(e)** | **120 MW/47 MWmédios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Estrutura de capital (e)	PPA
 PCH Salto Góes	80% concluída				
	1T13	20	11,1	Financiamento BNDES (63% debt / 37% equity)	LFA ago/10 R$ 160,41[1]
 UTE Coopcana	11% concluída				
	2T13	50	18,0	Financiamento BNDES (em análise)	ACL
 UTE Alvorada	19% concluída				
	2T13	50	18,0	Financiamento BNDES (em análise)	ACL

1) Moeda constante (dez/2011)

Geração | Empreendimentos em construção

Entrada em operação em **2013(e)** | **228 MW/104 MWmédios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Estrutura de capital (e)	PPA
 Complexo Macacos I[1]	25% concluída				
	3T13	78,2	37,1	Financiamento BNDES (em análise)	LFA ago/10 R$ 137,3[3]
Campo dos Ventos II	7% concluída				
	3T13	30	14,0	Financiamento BNDES (em análise)	LER ago/10 R$ 133,7[3]
 Complexo Atlântica[2]	12% concluída				
	2S13	120	52,7	Financiamento BNDES (em análise)	LFA 2010 R$ 147,44[3]

1) Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas 2) Atlântica I, II, IV e V 3) Moeda constante (dez/11)

Geração | Empreendimentos em construção

Entrada em operação em **2014(e)** | **254 MW/129 MWmédios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Estrutura de capital (e)	PPA
	8% concluída				
Complexo Campo dos Ventos[1]	2T14	138	68,5	Financiamento BNDES (em análise)	Mercado livre **2033**
	7% concluída				
Complexo São Benedito[2]	2T14	116	60,6	Financiamento BNDES (em análise)	Mercado livre **2034**

1) Campo dos Ventos I, III, V, São Domingos e Ventos de São Martinho 2) Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Santa Mônica e Santa Úrsula

Prêmios e reconhecimentos

Prêmio Destaque Agência Estado Empresas 2012

Reconhecimento às empresas que, mesmo com o cenário internacional desfavorável, conseguiram entregar resultados extraordinários aos seus acionistas



Prêmio ABRADEE 2012

Melhor Distribuidora de Energia da Região Sul

- RGE – 2003|2009|2010|2011|**2012**

Qualidade da Gestão

- CPFL Paulista – 2005|2006|2008|2009|**2012**
- RGE – **2012**

Responsabilidade Social

- CPFL Leste Paulista – **2012**

Desempenho das ações

Desempenho das ações na BM&FBovespa
12 meses[1]



	CPFE3	IEE	IBOV
2T12	-4,7%	0,4%	-15,7%

Desempenho dos ADRs na NYSE
12 meses[1]

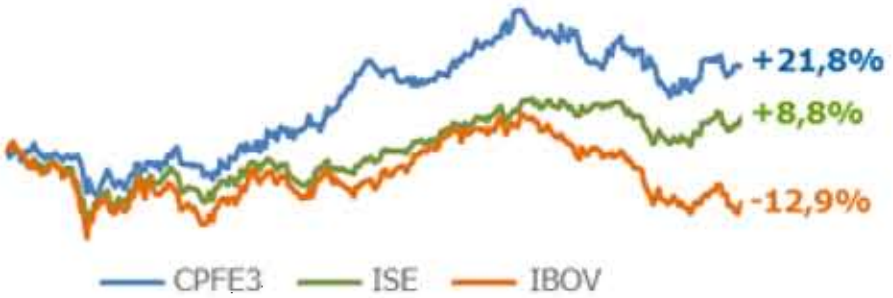


	CPL	Dow Jones Index	Dow Jones Br20
2T12	-14,9%	-2,5%	-17,6%

Volume médio diário na Bovespa + NYSE
R$ milhões



Desempenho das ações
Comparativo com os índices de sustentabilidade
12 meses (jul/11 – jun/12)



IBOVESPA · IBRX · IEE · ITAG · IGC · IGCT · ISE · DOW JONES BRAZIL TITANS 20 ADR · MSCI Indexes

1) Considera o período de 12 meses terminados em Jun-12

Resultados 2T12


PCH Alto Irani


Parque eólico Icaraizinho

100 anos GERANDO HISTÓRIAS

CPFL ENERGIA